

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PROPOSTA NO PROCESSO DE MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: JAIANE FAÇANHA LESSA

Naiara Lino de Araújo Alves Alexandre

Autores: Jéssica Maria Gomes Araújo

Hanykelle Alexandre de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação permanente se enquadra como uma ferramenta de intervenção que auxilia na condução do matriciamento em saúde mental na Atenção Básica. O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência na execução de encontros em educação permanente voltado para a temática da saúde mental como proposta de assistência em matriciamento, conduzido por profissionais residentes da ênfase em saúde mental. Trata-se de um relato de experiência que buscou descrever seis encontros de educação permanente em saúde mental. O cenário da experiência foi em uma unidade Básica de Saúde na zona urbana do município de Quixeramobim, os encontros foram executados no mês de abril de 2019 e se deu até junho do mesmo ano, em um primeiro momento ficou acordado entre os participantes que o local de realização seria na própria unidade de saúde. Nos encontros foram utilizados como metodologias de execução as rodas de conversa e as exposições dialogadas. Trabalhar com saúde mental na Estratégia de Saúde da Família ainda se torna desafiador, pois os profissionais remetem a ideia de que esta demanda não se enquadra no serviço. Conclui-se que a educação permanente se torna uma das ferramentas primordiais na proposta que o matriciamento em saúde mental traz que é o envolvimento dos profissionais para que se empoderem e saibam que assistência em saúde mental faz parte da Estratégia de Saúde da Família.